

ESTRUTURA DE UM TRABALHO CIENTÍFICO: Monografia, Dissertação e Tese

Autor: Falso Zua Muanza Massenga, é Mestre em Gestão dos Recursos Humanos, pela Universidade Lusíada de Angola; Licenciado em Ciências de Educação na especialidade de Pedagogia, pelo Instituto Superior de Ciências de Educação do Uíge, Professor de carreira desde 2019 e Secretário Municipal da Educação, no Município de Samba Caju, Província de Cuanza-Norte.

Contactos: muanzafalso2@gmail.com/244939044373

1. Introdução

Actualmente, os jovens estão cada vez mais ávidos com a formação académica, e o seu culminar exige cumprimento escrupuloso nas normas institucionais do ensino como por exemplo a elaboração de um trabalho científico.

Devidos destas exigências, muitos encontram debilidades na organização dos trabalhos. E, com vista a colmatar tais dificuldades achei oportuno partilhar o pouco conhecimento sobre a estruturação dos trabalhos científicos, desde já, auguro que o estudo seja um trampolim para a elaboração do seu trabalho científico.

A pesquisa tem como propósito apresentar aos futuros Licenciados, Mestres e Doutores a estrutura dos trabalhos científicos exigidos pelas instituições de ensino.

O presente artigo contém algumas linhas norteadoras visando facilitar o processo das monografias, dissertações e teses conforme regem às regras vigentes dos trabalhos académicos.

Todo trabalho científico segue uma sequência lógica na sua estrutura, começando pelos elementos pré-textuais e pós-textuais e a formatação do trabalho. Estes elementos foram o cerne da nossa pesquisa e, devidamente detalhadas e explícitas nos itens subsequentes.

2. Etapas para se seguir num trabalho científico

Todo e qualquer trabalho científico (monografia, dissertação e tese) são guiadas sequencialmente por três etapas fundamentais, a saber:

1. Tem que ter a parte pré-textual;
2. A parte textual e
3. A pós-textual.

2.1- Parte pré-textual

No que concerne a parte pré-textual em todos os trabalhos de carácter científico, normalmente é composta por uma série de componentes inevitáveis e alguns são facultativos, mas tudo isso depende da exigência da universidade e do pesquisador.

Por exemplo o agradecimento, o resumo são infalíveis num trabalho académico.

Todavia, autores como Ferro, Piteira e Antunues (2017), ressaltam que, a parte pré-textual é constituída pelos seguintes elementos:

- Capa;
- Folha em branco
- Folha de rosto;
- Dedicatória (opcional);
- Epígrafe (opcional);
- Agradecimentos;
- Resumo;
- Abstract;
- Sumário;
- Índice de quadros e tabelas (opcional);
- Índice de figuras (opcional);
- Lista de Abreviaturas e siglas (opcional).

Os constituintes da parte pré-textual temos cinco (05) elementos que são facultativos a sua inserção na dissertação, todavia, os outros elementos são indispensáveis no trabalho.

2.1.1- Capa

A capa é a primeira folha da monografia, dissertação e tese, nela deverão ter as seguintes informações:

- Logótipo da Instituição;
- Denominação da Instituição, onde se realizou a dissertação;
- Nome da instituição onde se realizou a pesquisa;
- Título da dissertação (Negrito);
- Nome do autor;
- Sob a orientação de: Nome do Tutor e Co-Tutor caso tenha e seus graus académicos abreviados;
- Cidade onde se realizou a pesquisa;
- Ano.

Exemplo de uma capa de dissertação:

 <p>UNIVERSIDADE LUSÍADA DE ANGOLA CENTRO DE ESTUDOS, INVESTIGAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LUANDA DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS</p> <p>FACTORES QUE INFLUENCIAM A RESISTÊNCIA À MUDANÇA ORGANIZACIONAL NO SECTOR PÚBLICO ANGOLANO. Estudo de caso: Administração municipal do Uíge. Dissertação para a obtenção do Título Académico de Mestre em Gestão de Recursos Humanos Autor: Falso Zua Muanza Massenga</p> <p>Sob orientação de: Professor Doutor Samuel Albino Choca Wassuca (PhD)</p> <p>Luanda, 2024</p>
--

2.1.2- Folha de Rosto

A folha de rosto sendo uma parte obrigatória dos trabalhos científicos, na sua elaboração deverá conter as seguintes informações: Designação da instituição, título da dissertação, finalidade do trabalho (colocar numa tabela as informações com tamanho 10 posicionada a direita).

Exemplo:

Dissertação submetida ao Centro de Estudos Investigação e Pós-Graduação da Universidade Lusíada de Angola como requisito parcial para à obtenção do grau de Mestre em Gestão dos Recursos Humanos, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor Y.
--

Para Ferro, Piteira e Antunes (2017), orientam que, além destas informações, na versão final do trabalho, o autor infalivelmente deverá adicionar outros elementos que compõem a mesa de jurado, como:

Banca Examinadora:

Presidente de Júri

1º Vogal

2º Vogal

Secretário

2.1.3 Resumo

O resumo deve ter uma página e não pode exceder mais de 250 palavras conforme dita as regras científicas dos trabalhos.

Por tanto, a descrição deve ser sintética não esquecendo de mencionar os objectivo, a amostra, metodologia, técnicas utilizadas, resultados, conclusões e as

sugestões, pois são os elementos essenciais que o caracterizam a pesquisa. E abaixo do resumo deve figurar as palavras-chaves no máximo quatro (04) palavras. Na folha a seguir coloque o abstract. O abstract é a transformação do resumo em português para inglês. Como transformar o resumo? É simples vá ao Google tradutor e copie o resumo e será transformado em inglês.

2.1.4- Sumário

O sumário é a lista de matérias, capítulos, itens e subitens da monografia, dissertação, tese ou de um livro. Não fazem parte do sumário a capa, a folha de rosto por não constituírem itens. Neste quesito, deve ser de forma automática para prevenir certos erros de numeração, onde a inserção da paginação obedecerá a seguinte ordem: as partes pré-textuais numeração romana e a pós-textual numeração árabe.

Além disso, a palavra sumário, deve estar centralizado e a maiúscula com um espaçamento entre alinhas simples.

2.1.5- Lista de abreviaturas/símbolos

Como nos referimos anteriormente tanto a lista de abreviaturas, símbolos bem como de figuras, tabelas e quadros são campos opcionais, e é enquadrado na eventualidade de que o pesquisador utiliza-os na sua investigação.

No entanto, caso existam estes elementos ao longo do texto, a inclusão do respectivo índice ou da respectiva lista é obrigatória a partir de quatro ocorrências (Ferro, Piterira, & Antunes, 2017).

Estes autores salientam que, a lista de abreviaturas inclui também siglas e acrónimos, que deverão ser escritos em maiúsculas e sem pontuação. Na primeira vez em que uma abreviatura, uma sigla ou um acrónimo for utilizado no corpo do texto, terá de ser desenvolvido e seguido pela respectiva abreviatura, sigla ou acrónimo entre parênteses curvos. Por exemplo: Universidade Lusíada de Angola (ULA). Daí em diante, utilizar-se-á sempre a forma abreviada.

2.2 Elementos textuais

Fazem parte dos elementos textuais a introdução, desenvolvimento (revisão da literatura, metodologia, resultados e discussão) considerações finais e recomendações.

2.2.1 Introdução

A introdução é acto de apresentar o fenómeno em estudo. Ao introduzir devemos primeiramente apresentar o tema e definir os termos gerais do problema, de seguida justificar a sua escolha ou seja apresentar os seus verdadeiros motivos que levou-o em pesquisar o fenómeno em abordagem. Também farão parte da introdução a importância do estudo, as questões de investigação, hipóteses e os objectivos que o permitirão a concretização das metas. Normalmente, estes são os elementos basilares de uma introdução.

Atenção: a introdução deve estar clara, sob pena de não causar ambiguidade ao leitor.

2.2.2- Desenvolvimento

O Desenvolvimento corresponde a segunda parte da parte textual de uma monografia, dissertação ou de um trabalho académico, ela é constituída por capítulos, secções e subsecções.

Esta parte da monografia, dissertação e tese é a que chamamos de revisão da literatura, nela requer uma dedicação exaustiva do pesquisador em fazer o devido levantamento bibliográfico, pois deverá exibir os resultados do fenómeno em estudo seja estes empíricos ou estudo de caso.

Neste contexto, o desenvolvimento é representado por três capítulos, mormente:

- **Revisão da literatura:** trata-se da fundamentação teórica, a sua execução dependerá dos estudos de vários autores cujo tema em abordagem versão sobre a temática em questão. O desenvolvimento das secções e subsecções requer muito cuidado respeitando as ideias dos autores com citações evitando assim o famoso plágio.

- **Metodologia:** A Metodologia, é o conjunto dos métodos utilizados na dissertação. São os caminhos que o pesquisador percorre para alcançar o alvo. A metodologia deve ser bem definida se é mista (qualitativa ou quantitativa) ou não. Sua redação deve ser feita de forma clara e detalhada para que os resultados sejam bem alcançados. Mas o que devo colocar na metodologia? Caloiro, na metodologia coloca-se itens sobre: os métodos utilizados, abordagem metodológica, tipo de pesquisa, população e amostra, técnicas e instrumentos de colectas de dados (bibliográfica, entrevista, inquérito e a técnica de observação. Esta última técnica é opcional ou seja todas são opcionais dependendo da abordagem metodológica.
- **Apresentação, Análise e Discussão dos Resultados:** Os resultados são representados em tabelas, gráficos e figuras. Em baixo de cada gráfico apresenta-se a descrição dos resultados e é feita comparação com os estudos de certos autores e a conclusão do pesquisador é fundamental.

2.2.3- Conclusão ou Considerações finais

A Conclusão ou considerações finais é uma parte reservada do pesquisador em que, todas ideias devem ser do autor. A conclusão deve ser baseada segundo os objectivos e os resultados da pesquisa, não é um bicho-de-sete-cabeças.

Portanto, fruto da conclusão faz-se as devidas recomendações.

2.3- Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais de uma monografia, dissertação ou tese são três:

- **Referências Bibliográficas:** É a relação de todos os autores consultados na pesquisa bibliográfica ou seja todos autores citados farão parte da referência bibliográfica. A referência deve ser automática para melhor permitir a organização da ordem alfabética dos autores e com uma digitalização simples. Há diferença entre Bibliografia e referência bibliográfica? Sim, Caloiro. Preste atenção: **Bibliografia** é o conjunto de todas as obras consultadas para a elaboração de um texto, independentemente de terem sido referenciadas ao longo do mesmo ou não.

Ao passo que, a **Referências Bibliográficas** é o conjunto das obras consultadas para a elaboração de um texto e referenciadas ao longo do mesmo, quer através de citação direta, quer através de citação indireta (Ferro, Piterira, & Antunes, 2017).

- **Apêndices:** Apêndice são documentos elaborado pelo pesquisador/a. Por exemplo textos, tabelas, gráficos, entrevista etc. Os apêndices devem ser inscritos por letras maiúsculas.
- **Anexos:** Anexos são todos documentos elaborado por outros autores. Exemplo: Mini-pautas, os decretos leis etc. Também devem ser identificadas por meio de letras maiúsculas. E que não sejam paginadas.

3. Formatação dos trabalhos científicos

Todo e qualquer trabalho científico sejam eles monografias, dissertação ou tese de doutoramento apresentam os mesmos critérios de formação. A formação é parte chave de um trabalho científico que se encarrega na organização da pesquisa como a obediência do tipo e tamanho de letras, margens, citações etc.

3.1 Tipo e Tamanho de letra

Nos trabalhos académicos, normalmente utilizam os seguintes tipos e tamanho de letra:

- Times New Roman, tamanho 12;
- Arial, tamanho 12.

Quando ao tamanho de letra só obedece nas secções e subsecções, nos parágrafos com um espaçamento entre alinhas de 1.5 e nos capítulos o tamanho de letra deve ser 14 centralizado e negrito à maiúscula. Além disso, devem ser diferenciadas em numeração romana.

Exemplo: **CAPÍTULO I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

3.2- Margens

As margens deverão obedecer os seguintes centímetros:

- Superior 3cm;
- Esquerda 3Cm
- Direita a baixo 2,5 cm;

O cumprimento estas margens faz-se devido da encadernação dos trabalhos evitando assim o corte das palavras.

3.3- Citações

As citações são elementos retirados de fontes bibliográficas e documentos, úteis ou necessário para o desenvolvimento do raciocínio do leitor e corroboração das ideias do autor (Lakatos & Marconi, 1992).

A citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte (Prodanov & Freitas, 2013, p. 190).

Podemos compreender que a citação é um acto de humildade e reconhecimento científico cujo pesquisador reconheça o autor da informação. Normalmente as citações são colocadas no princípio ou no fim do parágrafo.

3.3.1- Tipos de citações

Segundo Aprodanov e Freitas (2013), destacam três tipos de citações, a saber:

1. **Citação da citação:** citação direta ou indireta de um texto, sendo que não tivemos acesso ao original (apud.);
2. **Citação direta:** é a transcrição textual de parte da obra de um autor consultado;
3. **Citação indireta:** é uma citação baseada na obra do autor consultado.

As citações normalmente podem aparecer no texto ou no rodapé, isto, depende da exigência da faculdade, universidade ou mesmo do próprio pesquisador, mas seria bom que fossem introduzidas no texto de forma automáticas evitando erros de referenciar autores que não constam no interior do trabalho ou se constam não fazem parte da referência bibliográfica devido de lapso.

3.3.2- Regras gerais de apresentação de citações nos trabalhos científicos

Segundo a norma APA (Associação dos Psicólogos Americanos), as citações no interior do trabalho obedecem as seguintes normas: sobrenome do autor com inicial maiúscula, ano de publicação do livro ou do artigo científico e em caso de citação direta deve-se colocar a página onde se retirou o pensamento do autor entre parênteses. Ou seja sobrenome do autor, vírgula, ano, vírgula seguido de “p” e o número da página.

Exemplos de citação:

Januário e Gameiro (2016) ressalta que, “aquele que está mal informado não poderá, por sua vez, informar”.

“Aquele que está mal informado não poderá, por sua vez, informar” (Januário & Gameiro, 2016, p. 132)

Exemplo na referência bibliográfica:

Januário, R., & Gameiro, A. (2016). *A Globalização e a Geopolítica Internacional*. Escolar.

3.4- Citação direta

Segundo o manual APA, organizado por Almeida, Lopes, Camilo e Choi (2016), definem a citação direta como “a transcrição de trecho do original, nela é obrigatória a menção da página”.

Os mesmos autores esclarecem que, se a citação é composta por menos de 40 palavras coloca-se entre vírgulas altas e se for mais de 40 palavras deve ser fazer um recuo de 1,25cm da margem esquerda, sem as vírgulas altas com um espaçamento entre alíneas simples, com tamanho 10, mas se houver mais de um parágrafo no trecho coloca-se a fonte, o número de página entre parênteses depois do ponto final.

Exemplo de citação com menos de 40 palavras:

“Aquele que está mal informado não poderá, por sua vez, informar” (Januário & Gameiro, 2016, p. 132).

Exemplo de citação direta com mais de 40 palavras:

A informação é recurso mais importante e, ao mesmo tempo uma arma utilizada para desvalorizar o poder do potencial adversário, e para conduzir a caminhos errados, que o leva a sua subordinação ou controlo em última instância. É evidente que, quanto maior for a sofisticação daqueles sistemas de informação, quanto maior for o âmbito da sua aplicação, e o seu enraizamento na sociedade, maior serão as vulnerabilidades, porque maior será a remuneração do objectivo por parte do potencial opositor, (Januário & Gameiro, 2016, p. 84).

3.5- Citação indireta

A citação indireta é a transcrição do pensamento original do autor ou seja é a transcrição do trecho do autor. Normalmente, na citação indireta o pesquisador usa sua interpretação baseado no trecho, sem fugir da ideia do autor. Não haverá necessidade de informar o número de página, mas o sobrenome do autor e o ano é obrigatório.

Exemplo:

Para Januário e Gameiro (2016), o perigo que enfrenta actualmente a humanidade é a guerra de informação sejamos cautelosos com o que falamos e ouvimos sob pena de não sermos crucificados.

3.6- Citação da citação

A citação da citação é a transcrição direta ou indireta do trecho do autor em que este mesmo trecho é retirada numa obra em que o pesquisador não tinha acesso da obra original.

A norma APA, aconselha usar moderadamente, se possível evitar, pois ocorre muita incerteza na citação.

Exemplo:

Aqueles que se sentem satisfeitos sintam-se e nada fazem. Os insatisfeitos são os únicos benfeitores do mundo (Landor, apud Januário & Gameiro 2016).

Atenção: As citações de citações nas referências bibliográficas, não farão parte, pelo que, coloca-se simplesmente as obras consultadas.

3.7- Citação com mais de cinco autores

Nas citações com mais de cinco autores, cita-se apenas o sobrenome do primeiro autor seguido de *et al.* e o ano da sua publicação entre parênteses. O *et al.* tem o significado e os outros autores. Quer dizer, é a supressão dos demais autores, mais isso, não significa não constar na referência bibliográfica. Deve sim constar todos os nomes dos autores da obra.

Exemplo:

“Para ser eficaz a aprendizagem requer feedback” (Gomes, et al., 2008).

Exemplo na referência bibliográfica:

Gomes, J. F., Cunha, M. P., Rego, A., Cunha, R. C., Cabral-Cardoso, C., & Marques, C. A. (2008). *Manual de Gestão de Pessoas e do Capital Humano*. Lisboa.

Referência Bibliográfica

Almeida, A. d., Lopes, E. d., Camilo, J. T., & Choi, V. M. (2016). *Manual de APA: regras gerais de estilo e formação de trabalhos acadêmicos*. São Paulo.

Ferro, M. J., Piterira, M., & Antunes, T. (2017). *Manual para Elaboração de Dissertações e outros Trabalhos Acadêmicos*.

Gomes, J. F., Cunha, M. P., Rego, A., Cunha, R. C., Cabral-Cardoso, C., & Marques, C. A. (2008). *Manual de Gestão de Pessoas e do Capital Humano*. Lisboa.

Januário, R., & Gameiro, A. (2016). *A Globalização e a Geopolítica Internacional*. Escolar.

Lakatos, E. M., & Marconi, M. d. (1992). *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo.

Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). *Métodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*.